



10 de setembro de 2021

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Agosto 2021

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC MANTEVE-SE EM 1,5%

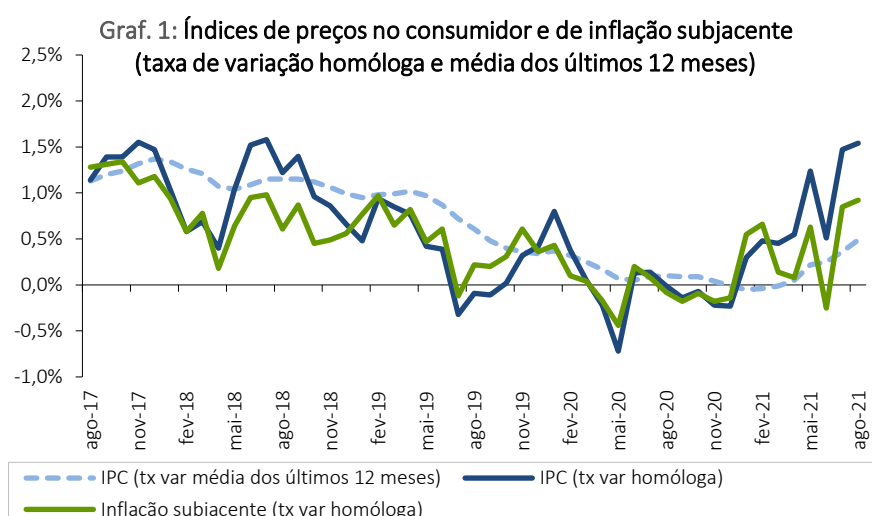
A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,5% em agosto de 2021, taxa idêntica à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,9% (0,8% em julho).

A variação mensal do IPC foi -0,2% (-0,3% no mês precedente e em agosto de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi 0,5% (0,4% em julho).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português apresentou uma variação homóloga de 1,3%, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior e inferior em 1,7 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em julho de 2021, esta diferença foi 1,1 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,1% (-0,4% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (-0,1% no mês precedente).

No final do destaque apresenta-se ainda uma caixa com a evolução dos preços da eletricidade em Portugal e em Espanha.



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - agosto de 2021



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Varição homóloga: 1,5%

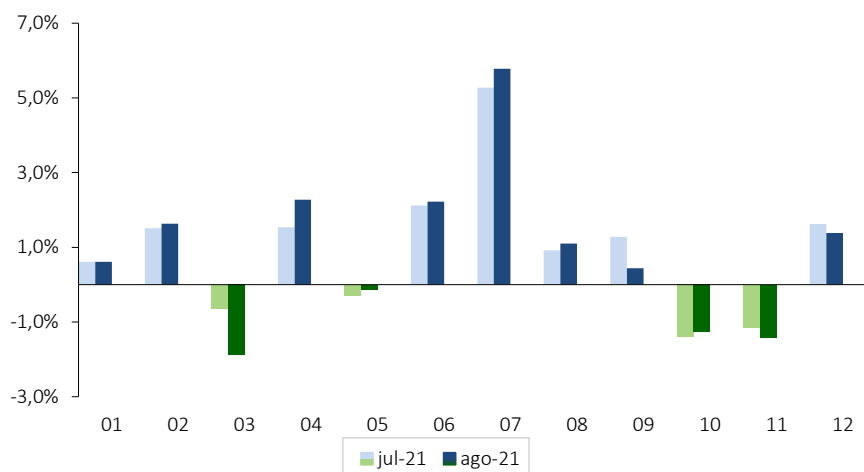
A variação homóloga do IPC foi 1,5% em agosto de 2021, taxa idêntica à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 31 de agosto (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 3 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,9%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em julho de 2021.

O agregado relativo aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de 9,3% (8,7% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 0,2% (0,5% em julho).

Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga das classes da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4) e dos *Transportes* (classe 7), com variações de 2,3% e 5,8%, respetivamente (1,5% e 5,3% no mês anterior). Em sentido oposto assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga da classe do *Vestuário e calçado* (classe 3) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9), com variações de -1,9% e 0,4%, respetivamente (-0,6% e 1,3% no mês anterior).

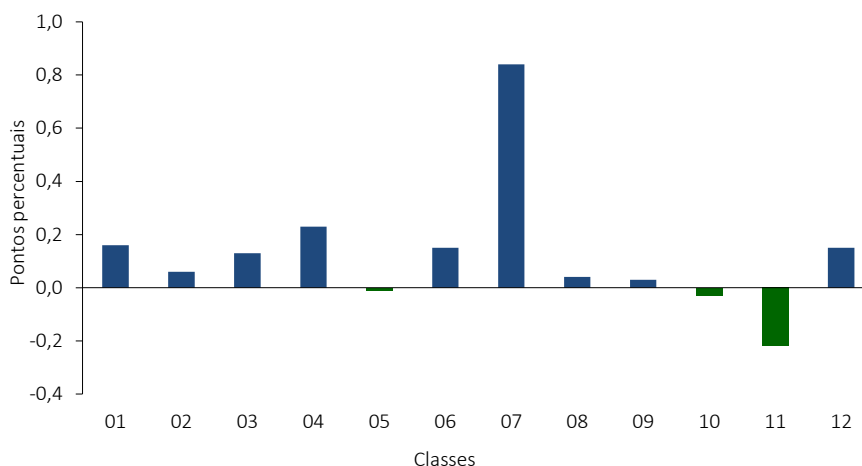
Graf. 2: Taxas de variação homóloga por classes



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver Graf. 3 na página seguinte), destaca-se a classe dos *Transportes* (classe 7). Nas classes com contribuições negativas salienta-se a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11).

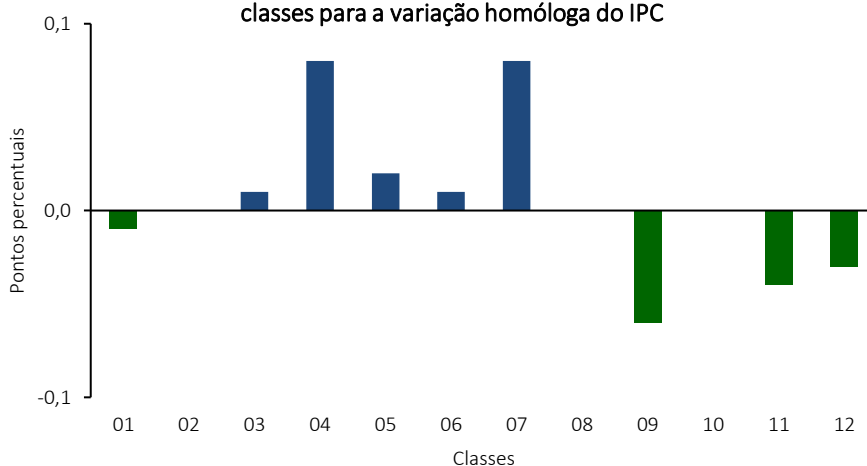


Graf. 3: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, é de salientar o aumento das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4) e dos *Transportes* (classe 7). Em sentido contrário, destaca-se a redução das contribuições das classes do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9), dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12).

Graf. 4: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC

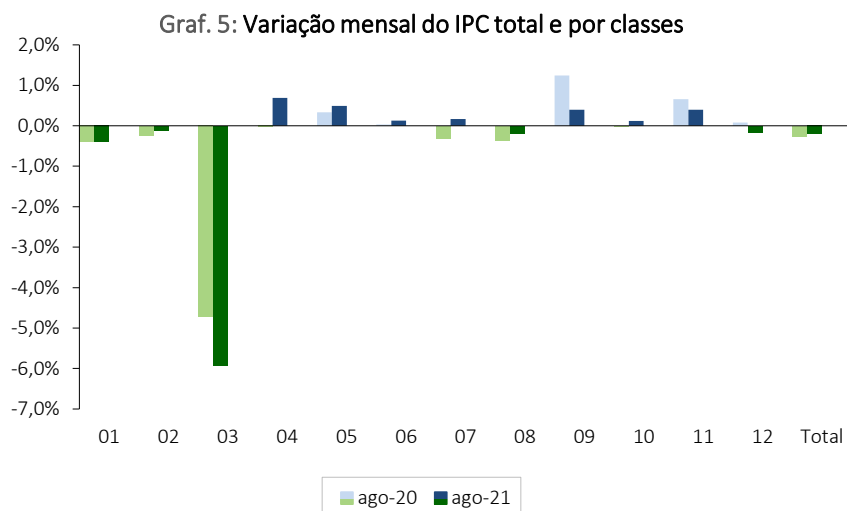


Variação mensal: -0,2%

Em agosto de 2021, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,2% (-0,3% no mês anterior e em agosto de 2020). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi -0,2% (-0,6% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020).

A classe com maior contributo positivo para a variação mensal do IPC foi a da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4), com uma variação mensal de 0,7% (0,4% no mês anterior e nula em agosto de 2020). Em sentido inverso, a classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -5,5% (-12,6% em julho e -4,7% em agosto de 2020).

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - agosto de 2021



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos da *Eletricidade* (ver caixa na página 7 para informação adicional sobre o comportamento dos preços da eletricidade), dos *Veículos automóveis novos*, dos *Outros produtos preparados ou semipreparados à base de carne*, dos *Voos domésticos* e do *Peixe fresco ou refrigerado*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos da classe do *Vestuário*, da *Fruta fresca ou refrigerada* e dos *Artigos de higiene pessoal e bem-estar, produtos esotéricos e produtos de beleza*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição ago 21	Contribuição ago 20 ¹
04.5.1.1	Eletricidade	0,047	0,000
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	0,022	0,020
01.1.2.8	Outros produtos preparados ou semipreparados à base de carne	0,019	0,006
07.3.3.1	Voos domésticos	0,017	0,005
01.1.3.1	Peixe fresco ou refrigerado	0,016	0,001
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,108	-0,059
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,105	-0,084
01.1.6.1	Fruta fresca ou refrigerada	-0,077	-0,031
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	-0,034	-0,042
12.1.3.2	Artigos de higiene pessoal e bem-estar, produtos esotéricos e produtos de beleza	-0,027	0,016

¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 0,5%

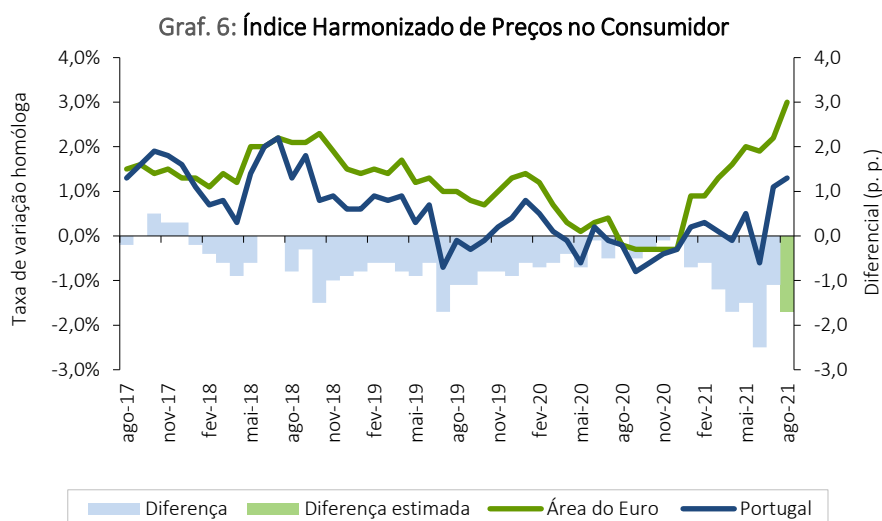
Em agosto de 2021, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 0,5% (0,4% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,2% (valor idêntico no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 1,6% (1,9% em julho), enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de 1,2% (nula no mês anterior).



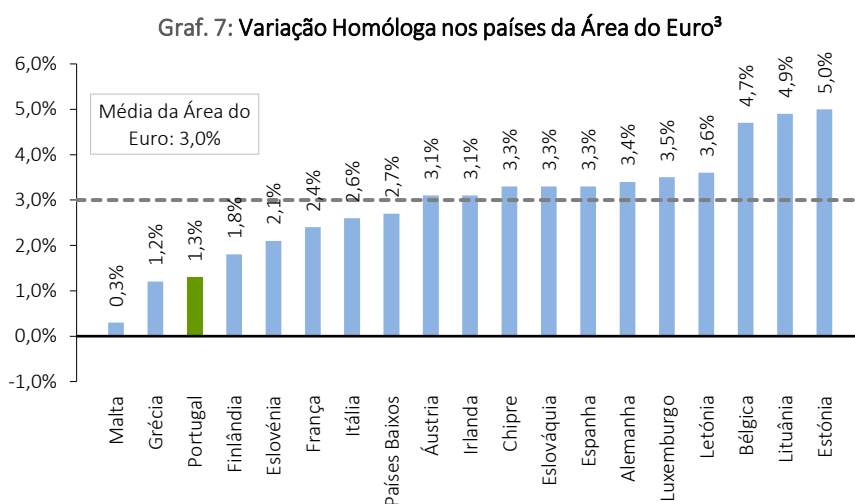
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 1,3%

Em agosto de 2021, o IHPC português registou uma variação homóloga de 1,3%, taxa superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a agosto de 2021, tendo como referência a estimativa do Eurostat¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 1,7 p.p. à da área do Euro (em julho, esta diferença tinha sido 1,1 p.p.²).



¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 31 de agosto de 2021](#).

² Valor definitivo para a inflação da área Euro para abril de 2021, [divulgado a 18 de agosto de 2021](#).

³ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Variação mensal: -0,1%

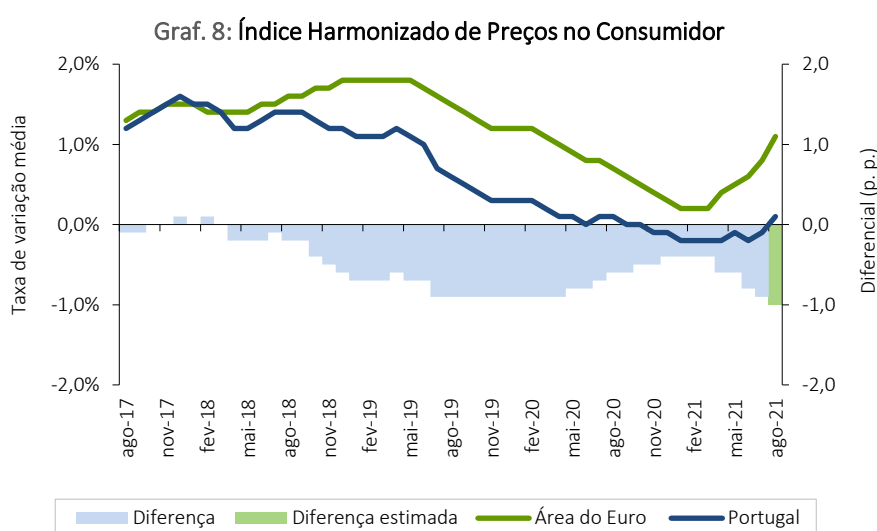
O IHPC português apresentou uma variação mensal de -0,1% em agosto de 2021 (-0,4% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,4% (-0,4% em agosto de 2020).

Variação média dos últimos doze meses: 0,1%

Em agosto de 2021, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,1% (-0,1% no mês anterior).

Em julho de 2021, a variação média do IHPC português foi inferior em 0,9 p.p. à da área do Euro. Em agosto de 2021, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá aumentar para 1,0 p.p.



RENDAS DE HABITAÇÃO

A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 1,9% em agosto de 2021 (valor idêntico ao registado no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo Lisboa registado o aumento mais intenso (2,1%).

O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2%, valor também idêntico ao registado no mês anterior. A região com a variação mensal positiva mais elevada foi o Algarve, com uma taxa de 0,3%, não se tendo observado nenhuma região com variação negativa no respetivo valor médio das rendas de habitação.

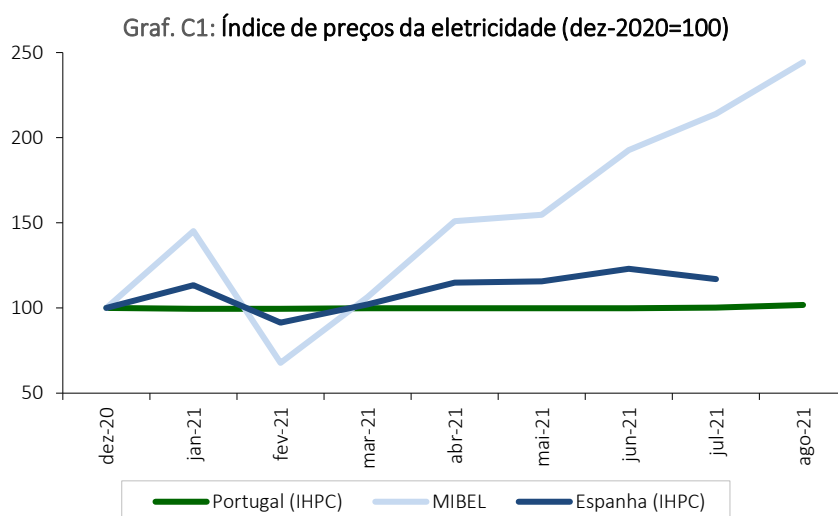


CAIXA: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA ELETRICIDADE EM PORTUGAL E ESPANHA

Em 2021, o IHPC em Portugal tem registado um comportamento ascendente, mas inferior à média da União Europeia e, em particular, em relação ao IHPC em Espanha. Em parte, este diferencial reflete diferenças substanciais na evolução dos preços da eletricidade paga pelos consumidores finais.

A eletricidade consumida em Portugal e Espanha é adquirida pelos diversos comercializadores no Mercado Ibérico da Energia Elétrica (MIBEL). Desde o início de 2021, tem-se verificado um aumento significativo dos preços da energia neste mercado grossista, essencialmente em consequência da conjugação de uma alteração na estrutura de produção (em particular verificando-se a redução de produção em centrais hidroelétricas e o aumento da produção em centrais geradoras a gás natural) com o significativo aumento dos preços dos combustíveis derivados do petróleo e das licenças de emissão de CO₂ (custo suportado pelas referidas centrais devido às emissões geradas). Note-se que, no MIBEL, o preço da eletricidade equivale ao preço cobrado em cada hora pela última central necessária para responder à procura prevista.

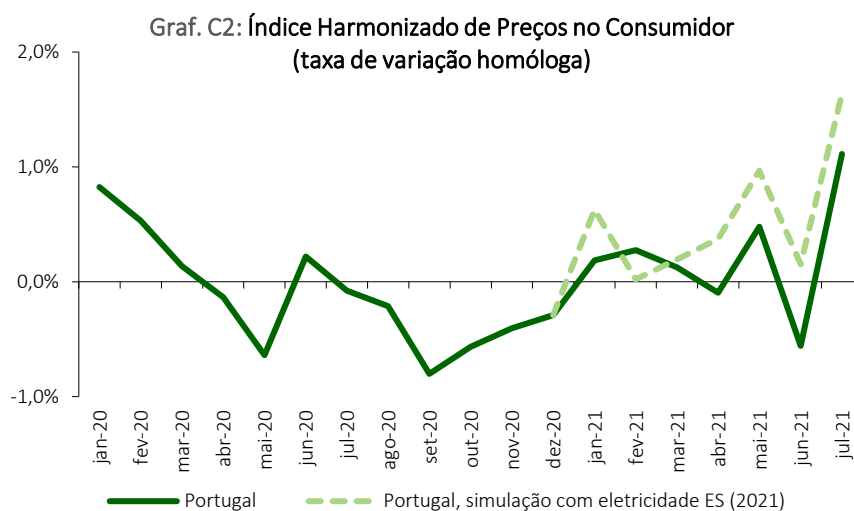
O gráfico C1 apresenta os índices da componente eletricidade do IHPC em Portugal, Espanha (Fonte: [INE Espanha](#)) e um índice construído a partir dos preços médios no MIBEL (Fonte: [REN, Preços Mercado Spot](#), média mensal).



O gráfico permite observar um comportamento muito distinto dos preços da eletricidade no consumidor entre Portugal e Espanha, sendo notória uma maior reatividade dos preços em Espanha e uma maior estabilidade em Portugal. Esta disparidade resulta da forma diferente como os preços no consumidor são estruturados nos dois mercados retalhistas: em Espanha, os preços da eletricidade no consumidor final são geralmente indexados aos preços do MIBEL no momento em que a eletricidade é consumida, enquanto em Portugal os comercializadores no mercado liberalizado tendem a oferecer tarifários com preços relativamente estáveis, em geral atualizados anualmente em função, entre outros fatores, das decisões tarifárias da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Refira-se que as tarifas definidas pela ERSE são aplicadas pelos comercializadores do mercado regulado, onde ainda se incluem cerca de 15% dos consumidores finais.



O gráfico C2 apresenta as taxas de variação homóloga do IHPC de Portugal bem como uma simulação do IHPC de Portugal no qual a evolução da componente eletricidade no ano de 2021 foi substituída pela evolução do índice em Espanha, verificando-se um impacto no IHPC total, que, em média, atinge 0,4 p.p. e um máximo de 0,7 p.p. em junho.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2021

Classes COICOP ¹		IPC	IHPC
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	224,4	220,1
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	42,4	41,7
03	Vestuário e calçado	52,8	54,0
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	103,3	99,7
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	71,3	70,0
06	Saúde	71,0	69,0
07	Transportes	144,0	145,9
08	Comunicações	31,6	30,4
09	Lazer, recreação e cultura	66,6	49,5
10	Educação	21,2	20,5
11	Restaurantes e hotéis	60,9	92,2
12	Bens e serviços diversos	110,5	107,2
00	Total	1000	1000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 3 são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	jun-21	jul-21	ago-21
Total	-0,02	0,03	-0,27	0,01	0,00	-0,01
Total exceto habitação	-0,02	0,03	-0,27	0,00	-0,01	-0,02
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,01	0,03	-0,07	0,00	0,00	-0,01
Produtos alimentares não transformados	-0,09	0,02	-1,86	0,01	-0,02	-0,01
Produtos energéticos	-0,01	0,25	-0,59	0,11	-0,01	-0,05

Data da próxima estimativa rápida – 30 de setembro de 2021

Data do próximo destaque – 13 de outubro de 2021



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2018	0,74	2,26	-3,47	2,19	-0,41	1,07	3,06	0,43	-0,12	1,22	2,12	0,83	0,99
2019	0,32	2,01	-3,00	0,29	-0,28	0,82	1,14	-2,59	-0,02	0,93	0,97	1,56	0,34
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01
Taxa de variação homóloga (%)													
2019 agosto	-0,04	1,66	-5,05	-0,06	-0,08	0,94	0,10	-4,03	0,37	1,38	0,58	1,52	-0,09
setembro	-0,11	1,88	-1,52	-0,10	-0,43	0,73	0,31	-3,93	-1,37	1,41	-0,58	1,62	-0,11
outubro	0,51	1,48	-1,83	-0,24	-0,45	0,73	-0,46	-3,92	-0,10	-0,42	0,63	1,55	0,02
novembro	0,30	2,09	-1,58	-0,26	-0,79	0,53	0,78	-3,87	0,58	-0,47	1,58	1,53	0,32
dezembro	0,16	0,88	-2,03	0,01	-0,71	0,59	1,80	-4,18	0,73	-0,48	1,91	1,34	0,42
2020 janeiro	0,79	1,95	-1,85	1,10	-0,16	0,49	3,00	-4,61	-1,30	-0,60	1,88	1,53	0,80
fevereiro	0,83	1,03	-2,88	1,06	-0,44	0,63	0,92	-4,26	-1,61	-0,57	2,31	1,37	0,38
março	1,22	1,18	-1,70	0,82	-0,71	0,66	-1,64	-4,31	-2,00	-0,58	2,11	1,53	0,05
abril	3,82	0,51	-6,99	-0,66	-0,27	0,87	-3,29	-4,29	-2,40	-0,59	3,19	0,69	-0,22
maio	2,25	-0,26	-7,28	-0,80	-1,14	0,61	-4,18	-1,32	-3,08	-0,62	3,32	0,76	-0,72
junho	3,20	0,90	-5,39	-0,87	-1,05	0,67	-1,95	-0,78	-3,13	-0,64	3,80	1,14	0,13
julho	2,65	-0,61	0,20	0,15	-1,03	0,92	-2,64	-0,63	-2,82	-0,68	1,25	1,42	0,14
agosto	2,27	-0,16	0,28	0,07	-0,81	0,93	-3,15	-1,00	-3,07	-0,75	1,71	1,23	-0,01
setembro	2,00	-0,05	-2,43	0,04	-0,45	1,29	-3,18	-1,08	0,19	-0,84	-0,65	1,45	-0,14
outubro	2,46	-0,17	-2,93	0,00	-0,66	1,42	-2,94	-1,29	-0,28	-1,46	-0,40	1,68	-0,07
novembro	2,06	0,54	-3,72	0,04	-0,51	2,33	-3,25	-1,50	-1,32	-1,49	0,46	1,20	-0,22
dezembro	1,52	1,40	-4,37	-0,04	-0,53	2,87	-2,50	-1,12	-2,12	-1,49	0,85	1,00	-0,23
2021 janeiro	1,00	1,00	-1,50	-0,11	-0,70	2,79	-1,86	-1,18	-0,49	-1,42	0,79	1,33	0,30
fevereiro	0,89	0,48	-2,44	-0,36	-0,65	2,75	-0,70	-0,50	0,15	-1,60	0,45	1,22	0,48
março	0,77	0,07	-3,35	-0,09	-0,39	2,68	2,48	-0,69	0,89	-1,72	-0,64	0,94	0,45
abril	-0,79	1,29	2,87	1,34	-0,90	2,46	3,43	-0,70	-0,31	-1,70	-3,20	1,63	0,55
maio	0,55	1,53	3,25	1,53	-0,43	2,57	5,56	0,28	0,76	-1,64	-4,12	1,64	1,24
junho	-0,15	0,13	2,44	1,79	-0,86	2,37	3,84	0,21	0,90	-1,55	-6,21	1,60	0,51
julho	0,61	1,51	-0,64	1,54	-0,29	2,12	5,27	0,92	1,28	-1,40	-1,15	1,62	1,47
agosto	0,61	1,63	-1,88	2,27	-0,13	2,22	5,78	1,10	0,44	-1,26	-1,41	1,38	1,54

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07	Transportes
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	08	Comunicações
03	Vestuário e calçado	09	Lazer, recreação e cultura
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
06	Saúde	12	Bens e serviços diversos



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE ²	UE ³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Taxa de variação média anual (%)																													
2018	1,8	1,9	2,3	2,6	2,0	0,7	1,9	3,4	0,8	1,7	2,1	1,6	0,7	1,2	0,8	2,6	2,5	2,0	2,9	1,7	1,6	2,1	1,2	1,2	4,1	1,9	2,5	1,2	2,0
2019	1,2	1,5	1,2	2,5	2,6	0,7	1,4	2,3	0,5	0,8	1,3	0,8	0,9	0,6	0,5	2,7	2,2	1,6	3,4	1,5	2,7	1,5	2,1	0,3	3,9	1,7	2,8	1,1	1,7
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7
Taxa de variação homóloga (%)																													
2019 agosto	1,0	1,4	0,9	2,5	2,6	0,5	1,0	2,1	0,1	0,4	1,3	0,6	0,6	0,5	0,6	3,1	2,5	1,4	3,2	1,9	3,1	1,5	2,6	-0,1	4,1	2,4	3,0	1,2	1,3
setembro	0,8	1,2	0,6	1,6	2,6	0,4	0,9	2,2	0,2	0,2	1,1	0,6	0,6	0,2	-0,5	2,3	2,0	1,1	2,9	1,6	2,7	1,2	2,4	-0,3	3,5	1,7	3,0	1,0	1,3
outubro	0,7	1,1	0,2	1,6	2,6	0,6	0,9	1,4	-0,3	0,2	0,9	0,6	0,6	0,2	-0,5	2,2	1,5	0,8	3,0	1,4	2,8	1,0	2,3	-0,1	3,2	1,5	2,9	0,9	1,6
novembro	1,0	1,3	0,4	2,2	3,0	0,6	1,2	1,8	0,5	0,5	1,2	0,8	0,8	0,2	0,5	2,0	1,7	1,0	3,4	1,3	2,6	1,2	2,4	0,2	3,8	1,4	3,2	0,8	1,8
dezembro	1,3	1,6	0,9	3,1	3,2	0,8	1,5	1,8	1,1	0,8	1,6	1,3	1,1	0,5	0,7	2,1	2,7	1,8	4,1	1,3	2,8	1,8	3,0	0,4	4,0	2,0	3,2	1,1	1,7
2020 janeiro	1,4	1,7	1,4	3,4	3,8	0,8	1,6	1,6	1,1	1,1	1,7	1,8	1,1	0,4	0,7	2,2	3,0	2,5	4,7	1,4	1,7	2,2	3,8	0,8	3,9	2,3	3,2	1,2	1,5
fevereiro	1,2	1,6	1,0	3,1	3,7	0,7	1,7	2,0	0,4	0,9	1,6	1,2	0,9	0,2	1,0	2,3	2,8	1,8	4,4	1,1	1,3	2,2	4,1	0,5	2,9	2,0	3,1	1,1	1,3
março	0,7	1,2	0,4	2,4	3,6	0,3	1,3	1,0	0,2	0,1	0,8	0,5	0,5	0,1	0,1	1,4	1,7	0,3	3,9	1,2	1,1	1,6	3,9	0,1	2,7	0,7	2,4	0,9	0,8
abril	0,3	0,7	0,0	1,3	3,3	-0,1	0,8	-0,9	-0,9	-0,7	0,4	-0,1	-0,3	0,1	-1,2	-0,1	0,9	-0,8	2,5	1,1	1,0	1,5	2,9	-0,1	2,3	-1,3	2,1	-0,3	-0,2
maio	0,1	0,6	-0,2	1,0	3,1	-0,2	0,5	-1,8	-0,7	-0,9	0,4	-0,7	-0,8	-0,3	-1,4	-0,9	0,2	-1,6	2,2	0,9	1,1	0,6	3,4	-0,6	1,8	-1,4	2,1	-0,1	0,1
junho	0,3	0,8	0,2	0,9	3,4	0,2	0,8	-1,6	-1,9	-0,3	0,2	-0,4	-0,6	-0,4	-2,2	-1,1	0,9	-0,4	2,9	1,0	1,7	1,1	3,8	0,2	2,2	-0,8	1,8	0,1	0,9
julho	0,4	0,9	1,7	0,4	3,6	0,4	0,0	-1,3	-2,1	-0,7	0,9	-0,6	-0,6	0,8	-2,0	0,1	0,9	0,1	3,9	0,7	1,6	1,8	3,7	-0,1	2,5	-0,3	1,8	0,7	0,7
agosto	-0,2	0,4	-0,9	0,6	3,5	0,4	-0,1	-1,3	-2,3	-0,6	0,2	-0,4	-1,1	-0,5	-2,9	-0,5	1,2	-0,2	4,0	0,7	0,3	1,4	3,7	-0,2	2,5	-0,7	1,4	0,3	1,0
setembro	-0,3	0,3	0,5	0,6	3,3	0,5	-0,4	-1,3	-2,3	-0,6	0,0	-0,3	-1,2	-1,0	-1,9	-0,4	0,6	-0,3	3,4	0,5	1,0	1,2	3,8	-0,8	2,1	-0,7	1,4	0,3	0,6
outubro	-0,3	0,3	0,4	0,6	2,9	0,3	-0,5	-1,7	-2,0	-0,9	0,1	-0,2	-1,5	-0,6	-1,4	-0,7	0,5	-0,4	3,0	0,6	1,2	1,1	3,8	-0,6	1,8	-0,5	1,6	0,2	0,4
novembro	-0,3	0,2	0,2	0,3	2,8	0,4	-0,7	-1,2	-2,1	-0,8	0,2	0,0	-1,0	-0,3	-1,1	-0,7	0,4	-0,7	2,8	0,2	0,7	1,1	3,7	-0,4	1,7	-1,1	1,6	0,2	0,2
dezembro	-0,3	0,3	0,4	0,0	2,4	0,4	-0,7	-0,9	-2,4	-0,6	0,0	-0,3	-1,0	-0,3	-0,8	-0,5	-0,1	-0,3	2,8	0,2	0,9	1,0	3,4	-0,3	1,8	-1,2	1,6	0,2	0,6
2021 janeiro	0,9	1,2	0,6	-0,3	2,2	0,4	1,6	0,3	-2,4	0,4	0,8	0,0	-0,1	0,7	-0,8	-0,5	0,2	1,1	2,9	0,2	1,6	1,1	3,6	0,2	2,0	-0,9	0,7	1,0	1,9
fevereiro	0,9	1,3	0,3	0,2	2,1	0,5	1,6	0,5	-1,9	-0,1	0,8	0,7	-0,4	1,0	-0,9	-0,2	0,4	-0,5	3,3	0,1	1,9	1,4	3,6	0,3	2,5	-1,1	0,9	0,9	1,8
março	1,3	1,7	1,6	0,8	2,3	0,9	2,0	0,9	-2,0	1,2	1,4	1,6	0,1	0,6	0,3	0,3	1,6	2,5	3,9	0,1	1,9	2,0	4,4	0,1	2,5	0,1	1,5	1,4	2,1
abril	1,6	2,0	2,1	2,0	3,1	1,5	2,1	1,6	-1,1	2,0	1,6	2,1	1,1	1,0	1,2	1,7	2,4	3,3	5,2	0,1	1,7	1,9	5,1	-0,1	2,7	2,2	1,7	2,2	2,8
maio	2,0	2,3	2,5	2,3	2,7	1,9	2,4	3,2	-1,2	2,4	1,8	2,4	1,9	1,2	1,5	2,6	3,5	4,0	5,3	0,2	2,0	3,0	4,6	0,5	3,2	2,2	2,0	2,3	2,4
junho	1,9	2,2	2,6	2,4	2,5	1,9	2,1	3,7	0,6	2,5	1,9	2,2	1,6	1,3	2,2	2,7	3,5	3,4	5,3	0,2	1,7	2,8	4,1	-0,6	3,5	1,7	2,5	1,9	1,8
julho	2,2	2,5	1,4	2,2	2,7	1,7	3,1	4,9	0,7	2,9	1,5	2,7	2,2	1,0	2,7	2,8	4,3	3,3	4,7	0,3	1,4	2,8	4,7	1,1	3,8	2,0	2,9	1,8	1,8
agosto	3,0 f	x	4,7 f	x	x	x	3,4 f	5,0 f	1,2 f	3,3 f	2,4 f	x	3,1 f	2,6 f	3,3 f	3,6 f	4,9 f	3,5 f	x	0,3 f	2,7 f	3,1 f	x	1,3	x	2,1 f	3,3 f	1,8 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Síglas dos Estados Membros:	BE Bélgica	DK Dinamarca	EL Grécia	IE Irlanda	LV Letónia	HR Croácia	NL Países Baixos	PT Portugal	SK Eslováquia
	BG Bulgária	DE Alemanha	ES Espanha	IT Itália	LT Lituânia	HU Hungria	AT Áustria	RO Roménia	FI Finlândia
Fonte: INE e Eurostat	CZ Chéquia	EE Estónia	FR França	CY Chipre	LU Luxemburgo	MT Malta	PL Polónia	SI Eslovénia	SE Suécia

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – agosto de 2021